

VIVENCIANDO OS DESAFIOS E AS PROBLEMÁTICAS DO PARQUE ESTADUAL DO COCÓ COMO ESTAGIÁRIO

IV Encontro de Estágios

Francisco Cleber Matos Moreira, Fátima Viviane Carneiro Bezerra, Paulo Cascon

O presente trabalho relatará a vivência do autor como estagiário do Parque Estadual do Cocó entre os dias 5 de março de 2020 e 14 de outubro de 2020. O Parque compreende uma área de 1.575 hectares divididos entre os municípios de Fortaleza e Maracanaú e está sob gestão da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA). O estagiário pôde vivenciar um leque de situações essenciais à sua formação acadêmica e atuou em atividades inerentes à sua futura profissão de biólogo, a exemplo das experiências que teve em gestão ambiental, fiscalização ambiental e educação ambiental. Em meio à elaboração do Plano de Manejo do Parque e a pandemia do vírus Covid-19, a gestão do parque passou por desafios que proporcionaram ao estagiário lidar com situações reais e atípicas. O objetivo do estágio é justamente colocar o estudante em situações reais do cotidiano da profissão, sejam em atividades teóricas ou práticas. No Parque Estadual do Cocó, encaixa-se em atividade teórica a atuação na gestão administrativa, atuando no tratamento de dados ambientais, em questões legais que tange a parte mais burocrática da gestão ambiental. Na parte prática coloca-se a educação ambiental, nas atividades que exigem comunicação direta com os usuários do parque, sensibilização das pessoas e divulgação de conhecimento científico. Inclui-se também nessa categoria, a possibilidade de vivência em fiscalização ambiental, onde o estagiário pôde abordar e orientar os usuários sobre o cumprimento das normas do parque, além do mais, o estagiário deve acesso ao regulamento do parque, onde tem-se em detalhes regras de uso e ocupação do espaço.

Palavras-chave: Vivência. Educação Ambiental. Gestão.